

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



O Núcleo Articulador do Ensino Médio Integral – EMITI: um estudo com professores da região nordeste de Santa Catarina (2017-2020)

Edson Junior Candatten¹

ecandatten@furb.br

Universidade Regional de Blumenau - FURB

Gissele Prette²

gissele@unifebe.edu.br

Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE

Jean Prette³

jean.prette@outlook.com.br

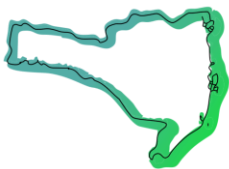
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

INTRODUÇÃO.

A pesquisa visou analisar o Ensino Médio - EM: etapa conclusiva da Educação Básica, caracterizado por uma série de desafios complexos, teve como objetivo central: Examinar as tensões, fragilidades e benefícios do Núcleo Articulador do Ensino Médio Integral em Tempo Integral - EMITI, relacionando a apropriação do currículo prescrito e currículo praticado por professores das escolas em Jaraguá do Sul e Joinville (2017-2020), na ótica dos professores. Para dar suporte ao objetivo geral, se propôs os seguintes objetivos específicos: a) Especificar como a proposta do EMITI do Instituto Ayrton Senna - IAS se insere no cenário da nova filantropia, em Santa Catarina; b) Identificar os modos como as prescrições são definidas e elaboradas pelo IAS até a implementação do EMITI em parceria com a Secretaria de Estado de Educação - SED/SC; c) Investigar como a apropriação do currículo do Núcleo Articulador (projeto de vida, projeto de pesquisa, projeto de intervenção e estudos orientados) foi implementado (ou não) nas três escolas analisadas; d) Esclarecer de quais formas os professores, nas três escolas investigadas, realizam as apropriações do currículo prescrito, bem como, efetivam (ou não) as propostas do Núcleo Articulador presente na Orientação para Planos de Aula - OPA. Desse modo, buscou-se compreender como os professores têm articulado os elementos para promover o sucesso acadêmico e pessoal dos estudantes, contribuindo para o aprimoramento da educação.

Entre esses desafios, destacam-se: o acesso dos estudantes, particularmente aqueles provenientes de grupos socioeconômicos menos favorecidos; a retenção e conclusão dos cursos, considerando as elevadas taxas de evasão escolar nessa etapa; a qualidade da educação ofertada, que envolve o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais; e os debates em relação à identidade e às variadas propostas curriculares disponíveis nessa etapa educacional, as quais influenciam diretamente o processo de ensino-aprendizagem.

Ao abordar esses desafios, buscou-se fundamentar a pesquisa em referenciais teóricos e metodológicos que permitissem realizar uma análise crítica e aprofundada das questões envolvidas no Ensino Médio. Considerando o cenário do Ensino Médio a partir da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9.394/96, de 20 dezembro de 1996, observa-se que o EM perpassa por



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



um encadeamento de constantes disputas quanto a sua primordial intenção, resultante de uma fragilidade no que diz respeito a identidade própria desta etapa do ensino. De acordo com o art. 35 da Lei, a etapa final da educação básica, isto é, o EM, tem por finalidade primordial aprofundar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, visando assim, o prosseguimento dos estudos e a preparação básica para o mercado de trabalho (BRASIL, 1996).

No EM, observa-se uma ruptura de projetos sociais, ou seja, a maior parte das escolas públicas estão voltadas ao trabalho técnico, enquanto as instituições privadas são voltadas à preparação ao Ensino Superior. Dessa forma, percebe-se um caráter excludente, ao ponto de se constituir em uma cultura escolar, que no decorrer da história, colabora para reforçar um determinado *status quo*, isto é, de manter em evidência uma determinada parcela da sociedade. Essa é uma característica peculiar do EM, diante do grande embate frente a divisão social do trabalho, e o trabalho intelectual, expressando o histórico debate referente à educação e ao trabalho.

Essa realidade, desde o aparato da expansão de matrículas, como também do cenário de disputas em relação às demarcações que foram sendo desencadeadas para com a etapa do EM, materializam diversas mudanças, propostas, projetos e programas por parte do poder executivo federal em um breve período, ao se considerar o ano de 1996 até os dias atuais. Um exemplo concreto desta realidade é o tema da pesquisa, ou seja, o EMITI.

MATERIAIS E MÉTODOS

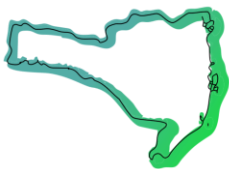
Para atingir os objetivos propostos, a pesquisa elegeu as seguintes Escolas de Educação Básica: Prof. Heleodoro Borges, Holando Marcelino Gonçalves, em Jaraguá do Sul e a Annes Gualberto em Joinville, localizadas na região nordeste do estado de Santa Catarina. Essas instituições educacionais demonstraram receptividade à proposta investigativa, proporcionando um aprofundamento na compreensão da implantação e desenvolvimento do currículo em movimento no âmbito do EMITI. A pesquisa foi composta por entrevistas semiestruturadas com questões abertas, realizadas presencialmente e/ou por videoconferência via plataforma *Google Meet*, devidamente gravadas, conforme permissão dos participantes ao aceitar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, posteriormente, as entrevistas foram transcritas e analisadas. Os participantes da pesquisa foram 4 (quatro) professores de cada escola aderente do programa, totalizando 12 (doze) professores. A escolha se desencadeou por um professor de cada área de conhecimento, sendo elas: Matemáticas e suas Tecnologias; Linguagens e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

RESULTADOS.

Os resultados das entrevistas realizadas nas escolas revelaram que o foco da metodologia de treinamento do EMITI estava mais voltado para a troca de experiências entre colegas de diferentes escolas do que para o conhecimento dos responsáveis pelo treinamento. Embora os professores tenham considerado o treinamento útil para obter uma compreensão básica do EMITI e das propostas do Núcleo Articulador, eles acharam que a formação era bastante superficial. Na opinião deles, a abordagem de trabalho mais eficaz foi desenvolvida apenas com a experiência prática no decorrer do programa, pois permitiu que ajustassem o ensino ao corpo docente, aos alunos e ao contexto escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Apesar dos avanços, a pesquisa revelou fragilidades relacionadas à organização dos momentos de estudo orientado e à carência de docentes específicos para cada componente curricular durante estas atividades. Os desafios ilustram a necessidade de uma constante revisão e adaptação do currículo



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



prescrito à realidade prática do ambiente escolar, de acordo com a concepção de Sacristán (2000). A partir dessa perspectiva, é essencial considerar a ação e reflexão dos docentes como estratégias vitais para o aprendizado no ensino, e tratar o ensino como um processo cíclico de pesquisa, incluindo planejamento, implementação e avaliação. Os professores devem ser vistos como profissionais que pesquisam e compartilham conhecimento em seus contextos de trabalho, e a escola deve ser configurada como uma comunidade de aprendizagem para alunos e corpo docente.

Assim, o desenvolvimento do currículo e o desenvolvimento dos docentes como profissionais são processos que ocorrem simultaneamente. Esse ciclo de desenvolvimento e adaptação contínuos é essencial para lidar com os desafios inerentes à implementação de novas propostas curriculares, como a do Núcleo Articulador. Portanto, ao levar em conta o "quem", "o quê", "o porquê" e "o para quê" no planejamento curricular, conforme mencionado por Martins (2018), é possível promover a construção de significados e conhecimentos em meio à implementação de novas abordagens, levando a uma apropriação mais eficaz e significativa dos novos recursos propostos. Com efeito, a implementação do Núcleo Articulador e dos Estudos Orientados, embora apresente desafios, marca um passo significativo na promoção de uma educação centrada no estudante e orientada para a autonomia, a problematização e a colaboração.

Ao longo do estudo, foram identificadas diversas questões e desafios relacionados ao Núcleo Articulador, como a necessidade de formações docentes adequadas e a lacuna entre o currículo prescrito e o currículo praticado nas escolas, foram destacados os benefícios percebidos pelos professores, como o aprimoramento profissional e a promoção de um ambiente educacional mais participativo e centrado no aluno. Essas descobertas sugerem a importância de investigações futuras para aprofundar o entendimento dessas questões e explorar estratégias eficazes de apropriação do currículo, bem como sua relação com o desenvolvimento socioemocional dos alunos e o impacto nas práticas pedagógicas.

PALAVRAS-CHAVE:

Ensino Médio. Núcleo Articulador. Emiti

Referências.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: DOU, 23 dezembro 1996.

MARTINS, Francy Izanny de Brito Barbosa. **Do currículo prescrito ao currículo em ação no PROEJA técnico:** a (re) construção de um referencial curricular integrado para o IFRN. 2018.

NASCIMENTO, Manoel Nelito M. Ensino Médio no Brasil: determinações históricas. **Soc. Apl., Ling., Letras e Artes**, Ponta Grossa, v. 15, n. 1, p. 77-87, junho 2007.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O Currículo-: Uma Reflexão sobre a Prática.** Penso Editora, 2000.